

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

Instituição de Utilidade Pública Desportiva
Membro do Comité Olímpico Português
Membro da Confederação do Desporto de Portugal
Filiada na Union Mondiale de Billard
Filiada na Confederation Européenne de Billard
Filiada na European Pocket-Billiard Federation
Filiada na European Billiard Snooker Association

Filiada na Union Mondiale de Billard
Filiada na Confederation Européenne de Billard
Filiada na European Pocket-Billiard Federation
Filiada na European Billiard Snooker Association

Relatório de Atividades e Contas - 2022

Índice

Primeira Parte

- **Orgãos Sociais da F.P.B. - 2020-2024**

Segunda Parte

- **Relatório da Direção**

Tercera Parte

- **Actividade Financeira**

Quarta Parte

- **Parecer do Conselho Fiscal**

PRIMEIRA PARTE

Orgãos Sociais da F.P.B. - 2020-2024

Mesa da Assembleia Geral

Presidente da Mesa da Assembleia Geral - **Armando Luís Santa Bárbara da Cunha**

Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral - **Joaquim Manuel Pimentão Ramalho**

Secretário da Mesa da Assembleia Geral - **Rui Manuel Lima Correia Palhares**

Presidente da Direção

Presidente - **Ricardo José Geria Serralheiro Salgado**

Direção

Vice-Presidente para a Área Desportiva da Carambola - **Paulo Jorge Lima Correia Palhares**

Vice-Presidente para a Área Desportiva de Pool - **Ricardo Filipe Mendes Belo Vicente**

Vice-Presidente para a Área Desportiva de Pool Português - **Jorge Manuel Rodrigues de Almeida**

Vice-Presidente para a Área Desp. de Snooker - **Nuno Miguel Bonito dos Santos**

Vice-Presidente para a Área Financeira e de Administração - **Francisco António Alvoeiro de Oliveira**

Vice-Presidente para a Área de Marketing e Comunicação - **Pedro Filipe Serrano Ferreira France**

Vice-Presidente para a Área de Serviços gerais e Logística - **José Óscar Silva Fernandes Pereira**

Vice-Presidente para a Área Operacional não desportiva - **Vítor Manuel de Almeida Gonçalves**

Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal - **André Ferreira Maia**

Vogal Efectivo do Conselho Fiscal - **Paulo de Sousa Costa**

Vogal Efectivo do Conselho Fiscal - **Pedro António Morais Pacheco**

Conselho de Justiça

Presidente do Conselho de Disciplina - **José Artur da Silva Cordeiro**

1.º Vogal do Conselho de Disciplina - **Isabel Maria da Cruz França**

2.º Vogal do Conselho de Disciplina - **Veronique da Silva Seco**

Conselho de Disciplina

Presidente do Conselho de Justiça - **Frederico Miguel Gomes Barreira**

1.º Vogal do Conselho de Justiça - **Rui Fernando Oliveira Varela**

2.º Vogal do Conselho de Justiça - **José João Torrinha Martins Bastos**

Conselho de Arbitragem

Presidente do Conselho de Arbitragem - **José Manuel Marques da Silva**

1.º Vogal do Conselho de Arbitragem - **João Dinarte da Cruz Gomes Marques**

2.º Vogal do Conselho de Arbitragem - **Ema Paula Fernandes Pinto**

SEGUNDA PARTE

Relatório da Direção

Introdução

A Direção da Federação Portuguesa de Bilhar apresenta aos seus associados o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício do ano de 2022.

O ano de 2022 foi um ano de grandes desafios e de novos propósitos após um período pandémico que arrasou todo o mundo e com uma especial incidência no desenvolvimento do desporto em Portugal ao qual o bilhar não foi alheio.

O nosso desporto sofreu enormes dificuldades e tormentas que abalaram o seu normal funcionamento e deitaram por terra alguns dos projectos em curso, pelo que só em 2022 se puderam restabelecer ou mesmo reiniciar. Falamos concretamente das competições regionais e nacionais, que só neste ano puderam voltar à sua plenitude, dos planos de recuperação financeira que tiveram forte abalo e voltaram a sofrer devido às consequências na guerra na Europa e de projectos de formação, quer de árbitros, quer de treinadores que sofreram enorme revés, tendo reiniciado neste ano os primeiros e estando em preparação os cursos de formação dos segundos.

O processo de descentralização reiniciou-se com algum sucesso, tendo-se delegado competências desportivas à Associação de Bilhar de Coimbra e estando em curso igual processo para o distrito de Santarém.

Foram retomadas as negociações com as instâncias internacionais para a realização de provas de importância determinante para o Bilhar nacional, que poderão dar os seus frutos, em breve, no Pool e Snooker e dando-os já

na Carambola, com papel principal do F.C. Porto, com o retomar da realização em 2023 da Final da Taça dos Campeões Europeus e da Taça do Mundo.

No entanto, novo tumulto internacional surgiu com a guerra na Europa e a crescente crise económica em que nos colocou a todos e que afetou enormemente as nossas atividades, pois vimo-nos em mãos com um aumento muito considerável das despesas face a um orçamento que não podia prever tal revés e que de forma indelével afetou o resultado financeiro no final do ano.

Ainda assim, congratulamo-nos por ter dado cumprimento à realização de todas as competições previstas e de ter honrado os compromissos desportivos, financeiros, fiscais e outros e termos efetuado os preparativos para, em 2023, arrancar com os cursos de formação de treinadores.

Em concreto e no plano desportivo, após as Supertaças darem início à época, realizámos todas as competições desde as suas fases regionais até à atribuição de todos os títulos nacionais, marcámos presença nas provas internacionais, nomeadamente nos Campeonato da Europa de Seleções de Carambola - 3 Tabelas, que se realizaram entre 17 e 19 de Fevereiro em Ankara, na Turquia, nos Campeonatos da Europa de Pool 2022, que decorreram entre 1 e 13 de Março, em Laško, na Eslovénia, com a presença das Seleções Nacionais Masculina e Feminina e nos Campeonatos da Europa de Snooker, que tiveram lugar de 7 a 19 de Junho, em Shengjin, na Albânia, para além de diversas participações individuais na Taça do Mundo de Carambola, Eurotours de Pool e Campeonato da WSF em snooker.

A Prova Esconline Masters Pool PT voltou aos seus trâmites iniciais desenvolvendo-se por diversas localidades do país, mantendo-se

assegurada a já conhecida transmissão televisiva de qualidade n'A Bola TV que permite alcançar altos patamares de divulgação e promoção do nosso desporto.

Neste ano de 2022 decorreu o início da Prova Esconline Pool Stars, correspondente ao Circuito da 1ª Divisão Nacional Individual de Pool, em novos moldes competitivos e também com transmissão televisiva n'A Bola TV.

Fazemos agora uma breve resenha por áreas de atuação:

Área Desportiva

No ano de 2022 pretendeu-se dar novamente estabilidade nas mais diversas competições, após um período conturbado de pandemia que afetou indelevelmente o nosso sistema de provas. Obteve-se um crescimento de equipas e atletas nas competições.

Reajustaram-se os modelos de realização das provas Esconline Pool Stars e Masters Pool PT, dando maior exposição a nível televisivo com a transmissão n'A bola TV de ambas as provas.

Na variante de Carambola

Na carambola foram realizados os Campeonatos Nacionais individuais e por equipas assim como as respetivas Taças de Portugal.

A nível de seleções, os nossos atletas disputaram o Campeonato da Europa de equipas na Turquia e o Campeonato da Europa individual, na Holanda, tendo tido uma boa prestação. No Campeonato da Europa de Sub 21, em Espanha, tivemos uma participação com uma prova regular. Todos os campeonatos tiveram início nas datas indicadas sem nenhum contratempo.

Na variante de Pool

Foi um ano marcado por um primeiro balanço das alterações efetuadas no período pré-pandemia que nos permitiram pensar e colocar em prática algumas melhorias que acabaram por se revelar significativas e de grande sucesso para o impacto do Pool tanto a nível nacional como na competição distrital. Verificamos no arranque da época 2022/2023 um aumento para cerca do dobro dos atletas e das equipas em competição.

No que a participações internacionais diz respeito, destaque para a atleta Sara Rocha que conseguiu duas medalhas de Bronze em duas modalidades no Campeonato da Europa que se realizou em Laško (Eslovénia) e também para os 5ºs lugares alcançados pelos atletas João Sousa e Miguel Silva. Estes resultados, são indicadores do potencial dos nossos atletas e claras fontes motivacionais para que continuemos a trabalhar no sentido de dar mais e melhores condições competitivas a nível nacional, podendo assim estar melhor preparados nestas competições.

Na variante de Pool Português

O ano de 2022 foi extremamente importante para reencontrar a estabilidade regular de uma época desportiva como conhecemos antes da pandemia. As fases finais em Maio/Junho, culminar da época desportiva 2022-2023, decorreram de forma normal com a atribuição dos 8 títulos nacionais.

Em Setembro, com o arranque da época 2022-2023, lançamos um novo projeto, o Campeonato Nacional de veteranos (+50 anos), com um formato de 3 opens regionais e apuramento para uma fase nacional. Esta competição abriu em 10 distritos diferentes com 162 atletas no circuito completo. Deste modo pudemos verificar que a nossa análise de

necessidades teve uma base sustentada e os resultados espelham por si, logo no ano de arranque da competição.

Nesta época desportiva, iniciada em 2022, verificámos um crescimento na modalidade (7% em equipas e 9% em atletas nos circuitos individuais. Especial relevo deve ser dado à emancipação do distrito da Guarda e ao aparecimento do distrito de Viseu. Procurámos continuar a expandir a modalidade no território nacional e potenciar toda a competição já existente.

Na variante de Snooker

Registámos um aumento de atletas individuais e equipas, apesar da elevada dificuldade que a variante apresenta, e consequentemente uma maior taxa de desistência, agravada pela clara insuficiência de mesas “full size” distribuídas por Portugal continental e regiões autónomas.

Realizaram-se as Fases Finais de competições individuais e de equipas, tendo-se atribuído os títulos nacionais.

A nível internacional, Portugal foi representado nos campeonatos europeus promovidos pela EBSA (European Billiards and Snooker Association).

Na área Financeira e de Administração

Mantendo uma lógica de apoio à tesouraria dos clubes, mas tendo como base a sustentabilidade financeira da federação, assinalamos como nota importante que se manteve o incumprimento por parte de alguns clubes, das suas obrigações financeiras perante a Federação. No entanto, decresceu o volume de dívidas para com a FPB que se mantém ainda elevado, tendo-se, por isso, apostado novamente no esforço de recuperação de dívida. Esta ação incidiu essencialmente na elaboração de planos de pagamento prestacionais para recuperação de dívidas antigas.

Na área de Marketing e Comunicação

No que diz respeito à comunicação e na sequência do trabalho efetuado nos anos transatos continuaremos a projetar o bilhar a nível Nacional bem como a nível Internacional e a reforçar a marca FPB.

A marca FPB já é uma referência a nível Internacional, quer nas consecutivas presenças de atletas em Campeonatos da Europa e do Mundo, quer na organização de excelência de eventos desportivos nas diversas modalidades, com o reconhecido sucesso.

A parceria de grande sucesso com a ESC Online é para manter e, se possível, reforçar, sem descuidar a procura de novos patrocinadores para possibilitar o crescimento sustentável das provas organizadas pela FPB, quer em dimensão quer em termos qualidade qualitativos.

Continuaremos a trabalhar para trazer para o nosso país o maior número de Provas Internacionais.

A nível nacional o MASTER POOL PT já é uma referência em que todos os atletas têm o objetivo de estar e este ano iremos consolidar o POOLSTARS. Continuámos a reforçar a presença da FPB nas redes sociais e a alargar a divulgação da informação a toda a comunidade para, ano após ano, batermos records de visualizações, partilhas e publicações de conteúdos multimédia.

Na área de Serviços Gerais e Logística

Dentro das responsabilidades deste pelouro, garantiu-se o normal funcionamento de todas as competições nacionais e internacionais, com especial enfoque para a organização das Fases Finais Nacionais e preparação das participações das nossas seleções em Campeonatos da Europa. Destaque ainda para colaboração na negociação de eventos internacionais a organizar brevemente em Portugal.

Na área Operacional não desportiva

Novamente foram disponibilizadas novas funcionalidades e ferramentas de utilização da plataforma portalbilhar, dando especial destaque à introdução das provas das associações distritais e eventos pontuais.

Iniciou-se o processo de “reforma” do portalbilhar no sentido de lhe atribuir maior funcionalidade e facilidade na interação com os utilizadores.

Conclusão

Este também foi um ano muito difícil como o anterior ainda que por razões diferentes, pois as dificuldades prenderam-se mais ao nível económico. No entanto, podemos afirmar que os objetivos foram alcançados, dando cumprimento no essencial ao plano de atividades proposto.

Estão em curso projectos de basilar importância para o bilhar português como a formação de treinadores e árbitros, que permitirão melhorar significativamente a qualidade de todos os intervenientes desportivos.

Está a decorrer uma “reforma” do portalbilhar, com vista a disponibilizar novas funcionalidades e ferramentas quer desportivas, quer administrativas e financeiras.

Agradecemos a todos os que conosco colaboraram com profissionalismo e dedicação.

Destacamos essencialmente neste ano que passou os atletas, dirigentes, árbitros e Comissários Técnicos Nacionais e Distritais que de alguma forma participaram nas atividades da federação.

Saudamos e reconhecemos os nossos parceiros e as entidades com que nos relacionámos, com especial enfoque nos seguintes: SEJD-Secretaria de Estado do Desporto e da Juventude, IPDJ-Instituto Português do Desporto e da Juventude, EBSA-European Billiards & Snooker Association, Bilhares

Carrinho, ESC Online, B The Travel Brand, EPBF-European Pocket Billiards Federation, Município de Soure, Município de Coimbra, Município de Penacova, Município de Anadia, Município de Arganil, freguesia de Souselas, Royal Pro Clothes, Hotel das Termas da Curia e Palace Hotel & Spa Termas do Bicanho.

Lembramos com pesar e valorizando a sua memória, os que no ano de 2022 nos deixaram, em particular o nosso Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral, António Carlos Burrica Horta.

Finalmente, damos uma palavra de apreço a todos os amigos e simpatizantes do Bilhar com quem interagimos, pois, mais uma vez, demonstraram o seu papel crucial no desenvolvimento do nosso desporto e no dia a dia da nossa atuação.

A Direção da FPB

Terceira Parte

Federação Portuguesa de Bilhar

Prestação de Contas

2022

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NIPC : 503031607

Unidade monetária euro

RUBRICA	NOTAS	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	28 228,02	10 137,16
		28 228,02	10 137,16
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	13	0,00	328,75
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	243 450,98	224 503,76
Diferimentos	10	1 002,10	3 394,07
Outros ativos Correntes	11	93 367,36	102 823,67
Caixa e depósitos bancários	4	21 545,94	17 197,40
		359 366,38	348 247,65
Total do ativo		387 594,40	358 384,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	4 610,45	73 869,61
Resultados transitados	17	4 803,10	-69 259,16
Ajustamentos/outras variações de Capital próprio	17	99,76	99,76
Resultado líquido do período	17	(32 540,52)	4 803,10
Total dos fundos patrimoniais		-23 027,21	9 513,31
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	8	63 177,48	53 068,67
Estado e outros entes públicos	13	1 572,76	1 341,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	9	76 720,50	25 860,36
Financiamentos obtidos	6	9 188,85	9 675,75
Diferimentos	11	0,00	0,00
Outros passivos correntes	11	259 962,02	258 925,45
		410 621,61	348 871,50
Total do passivo		410 621,61	348 871,50
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		387 594,40	358 384,81


O Contabilista Certificado


A Direção

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

NIPC : 503031607

Unidade monetária euro

Rubricas	Notas	31.12.2022	31.12.2021
Vendas e serviços prestados	7	310 137,50	418 055,71
Subsídios, doações e legados à exploração	7	59 682,62	148 060,00
Fornecimentos e serviços externos	15	(269 078,30)	(537 320,62)
Gastos com pessoal	12	(22 921,18)	(24 345,08)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9		(29 019,12)
Outros Rendimentos	7	67 105,93	89 490,70
Outros gastos	16	(173 111,97)	(57 837,14)
Resultados antes de depreciações gastos de financiamentos e impostos		(28 185,40)	7 084,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(4 355,12)	(2 281,35)
Resultado operacional (antes de gastos e financiamentos e impostos)		(32 540,52)	4 803,10
Resultado antes de impostos		(32 540,52)	4 803,10
Imposto sobre o rendimento do período	14	0,00	0,00
Resultado líquido do período		(32 540,52)	4 803,10


 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

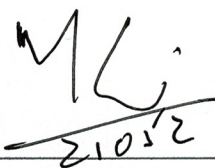
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR

NIPC : 503031607

Unidade monetária euro

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2022 e 2021

Descrição	Fundos	Resultados transitados	Outras variações no fundos	Resultado líquido do período	Total
Posição a 31 de dezembro de 2020	-28 454,31	0,00	99,76	102 323,92	73 969,37
Posição a 01 de janeiro de 2021	-28 454,31	0,00	99,76	102 323,92	73 969,37
Resultado líquido do período de 2020	102 323,92	-69 259,16	0,00	-102 323,92	-69 259,16
Outras variações				4 803,10	4 803,10
Posição em 31 de dezembro de 2021	73 869,61	--69 259,16	99,76	4 803,10	9 513,31
Posição a 01 de janeiro de 2022 (ESNL)	73 869,61	-69 259,16	99,76	4 803,10	9 513,31
Resultado líquido do período de 2021		4 803,10	0,00	-4 803,10	0,00
Outras variações	-69 259,16	69 259,16		-32 540,52	-32 540,52
Posição em 31 de dezembro de 2022	4 610,45	4 803,10	99,76	-32 540,52	-23 027,21


21/05/22

O Contabilista Certificado



A Direção

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

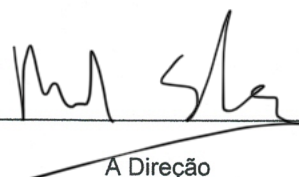
NIPC : 503031607

Unidade monetária euro

		Período	
		2022	2021
Fluxos de Caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de Clubes e Agentes desportivos		362 765,42	306 259,59
Recebimentos de Subsídios		59 682,62	226 107,50
Pagamentos a fornecedores		(247 815,48)	(529 264,84)
Pagamentos ao pessoal		(22 419,96)	(25 429,69)
		152 212,60	(22 327,44)
Pagamentos / recebimentos do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		(147 864,06)	28 908,75
		4 348,54	6 581,31
Fluxos de Caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de Caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares			
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4 348,54	6 581,31
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	17 197,40	10 616,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	21 545,94	17 197,40


2022

O Contabilista Certificado


A Direção

ANEXO

MZ.
2022



1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – Designação da Entidade: Federação Portuguesa de Bilhar

1.2 – NIPC: 503 031 607

1.3 – Sede: Avenida João XXI, nº 43, 1ª direito, 1000-299 Lisboa

1.4 – Natureza da atividade: A Associação denominada “Federação Portuguesa de Bilhar” é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, foi constituída em 28 de julho de 1993, conforme publicação no Diário da República nº 236, de 8/10/1993 – III Série, Suplemento.

1.5 - As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022 foram preparadas nos termos legais para apreciação e votação em Assembleia-Geral pelos associados **FPB**.

1.6 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo decreto-lei nº36-A/2011 de 9 de março de 2011.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 – Indicação e comentários das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o exercício anterior.

As demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os montantes de 2021.

3. BASE DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

M.C.
21.05.2



3.1 – Bases de apresentação usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

a) Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a FPB continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins;

b) Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente, divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas «Devedores e credores por acréscimos» e «Diferimentos»;

c) Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes;

d) Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem

as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo;

e) Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados;

MC
21.05.12



f) Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da FPB, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- A razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da FPB de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

3.2.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e eventuais perdas de imparidade.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, segundo o método das quotas constantes.


As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento básico	8 a 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 5 e 8 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes de venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo

ML
2022



registados na demonstração dos resultados por naturezas na rubrica "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

b) Imparidades de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são valorizados ao preço de custo.

d) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

e) Imposto sobre o rendimento

A FPB está abrangida pela isenção de Imposto sobre as Pessoas Coletivas ao abrigo do nº1 do Artº10 do CIRC, a determinação da matéria Coletável é efetuada somente sobre os rendimentos referidos no nº3 do mesmo artigo.

O cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, foi apurado de acordo com a matéria coletável estimada.

MLJ
21.05.2

f) Provisões passivos contingentes e ativos contingentes.

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a originar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras.



g) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

g1) Associados e membros, créditos a receber e outros ativos correntes

Estão mensuradas ao custo deduzidas de qualquer perda de imparidade, por forma a refletirem o seu valor realizável líquido.

Estas dívidas a receber são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

g2) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outras entidades são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial;

g3) Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos ou pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos";

g4) Caixas e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos realizáveis;

g5) Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo de empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela FPB.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2.2 – Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas e assumidos diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.2.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da FPB.

M.L.
2022

3.2.4 – Eventos subsequentes

Em 2023 não se verificaram acontecimentos que possam ter impactos significativos nos resultados e consequentemente nas respetivas demonstrações financeiras da FPB.

4 - FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto, esta demonstração mostra as principais componentes de recebimentos e pagamentos brutos, a partir dos registos contabilísticos.

Abaixo é apresentada a desagregação nos montantes inscritos em caixa e depósitos bancário.

Descrição	2021	Entradas	Saídas	2022
Caixa	5 732,99	315,53	553,45	5 495,07
Depósitos à ordem	11 464,41	411 892,64	407 306,18	16 050,87
TOTAL	17 197,40	412 208,17	407 859,63	21 545,94

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações foram efetuadas, pelo método das quotas constantes.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Equipamento Básico	Transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Quantia bruta escriturada inicial	39 277,27		50 418,23	1 702,34	91 397,84
Depreciações acumuladas iniciais	32 033,93		47 933,56	1 293,19	81 260,68
Quantia líquida escriturada inicial	7 243,34		2 484,67	409,15	10 137,16
Adições	799,99	15 000,00	6 645,99		22 445,98
Outras					
Total das adições	799,99	15 000,00	6 645,99		22 445,98
Diminuições					
Alienações					
Depreciações do exercício	-200,00		-4 155,12		-4 355,12
Total das diminuições	-200,00		-4 155,12		-4 355,12
Quantia líquida escriturada final	7 843,33	15 000,00	4 975,54	409,15	28 228,02

6 – CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

MGI
21 03 22

	2022	2021
Cartão de crédito	223,12	710,02
Outros financiadores	8 965,73	8 965,73
	9 188,85	9 675,75

Estes financiamentos não geraram juros no período.

7 – RÉDITOS

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2022	2021
Prestações de serviços		
Quotizações e jóias	13 490,00	8 950,00
Competições desportivas	195 865,00	120 097,31
Licenças desportivas	94 419,50	52 822,75
Seguros desportivos	6 363,00	4 387,50
Outros serviços - Campeonato da Europa Snooker		231 798,15
Total prestações de serviços	310 137,50	418 055,71
Subsídios Doações e Legados à exploração		
Subsídios de entidades públicas	5 700,00	113 000,00
Subsídios de outras entidades	53 982,62	35 060,00
Total de subsídios doações e legados à exploração	59 682,62	148 060,00
Outros rendimentos		
Receitas de apostas desportivas	62 236,15	30 717,50
Campeonato da Europa Snooker		50 000,00
DAD Masters ppt		4 065,04
Correções relativas a períodos anteriores	4 113,74	1,00
Rendimentos de investimento não financeiros	0,00	1 353,50
Outros serviços	756,04	3 353,66
Total de outros rendimentos	67 105,93	89 490,70
Total líquido	436 926,05	655 606,41

ML
2022

Os subsídios recebidos em 2022 e 2021 detalham-se como se segue:

	2022	2021
Contrato Programa IPDJ		87 000,00
Município de Albufeira		20 000,00
Município de Coimbra		6 000,00
Município de Soure	3 500,00	
Município de Penacova	1 700,00	
Município de Arganil	500,00	
Estoril Sol Digital, S.A.	53 482,62	35 060,00
Original Sunergy, Lda	500,00	
	59 682,62	148 060,00

8 – FORNECEDORES

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

	2022	2021
Saldos credores	63 177,48	53 068,67
Saldos devedores	8 109,01	19 262,94
Saldo líquido da rubrica fornecedores	55 068,47	33 805,73

9 – MEMBROS E ASSOCIADOS

A rubrica do ativo relativa a membros e associados tem o seguinte detalhe:

	2022			2021		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade	Total
Ativos correntes						
Fundadores/patroci./assoc./membros	178 772,33		178 772,33	163 585,11		163 585,11
Fundadores/patroci./assoc./membros cobrança duvidosa	147 956,93	83 278,28	64 678,65	144 196,93	83 278,28	60 918,65
Total Fundadores/patroc./assoc./membros	326 729,26	83 278,28	243 450,98	307 782,04	83 278,28	224 503,76

A rubrica do passivo relativa a membros e associados de 2021 e 2022 é a seguinte:

	2022	2021
Passivos correntes		
Fundadores/patroci./assoc./membros	76 720,50	25 860,36
Total Fundadores/patroc./assoc./membros	76 720,50	25 860,36

M/Lj
21052

10 – DIFERIMENTOS

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

	2022	2021
Ativos		
Gastos a reconhecer		
Rendas	823,70	1 936,52
Seguros	178,40	807,55
Direitos organizativos		650,00
Total	1 002,10	3 394,07

11 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

O detalhe desta rubrica é apresentado como se segue:

	2022	2021
Outros ativos correntes		
Devedores por acréscimo de rendimentos	-	15 000,00
Saldos devedores de fornecedores	8 109,01	19 262,94
Outros ativos correntes	85 258,35	68 560,73
Total	93 367,36	102 823,67
Outros passivos correntes		
Credores por acréscimos de gastos	252 342,26	252 249,66
Remunerações a pagar ao pessoal	501,22	
Outros passivos correntes	7 118,54	6 675,79
Total	259 962,02	258 925,45

12 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	18 222,58	19 813,66
Encargos sobre remunerações	3 844,40	4 186,42
Outros gastos com o pessoal	854,20	345,00
TOTAL	22 921,18	24 345,08

A FPB não tem quaisquer compromissos relacionados com pensões de reforma.

A FPB tem uma pessoa ao serviço.

M. L. J.
2022

13 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A entidade não tem contribuições nem impostos em mora, pelo que os montantes inscritos no passivo dizem respeito a contribuições e impostos que se vencem em 2023, e que á data da prestação de contas já se encontram liquidados.



14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O resultado fiscal da FPB para 2022 foi negativo.

15 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A quantia de fornecimento e serviços externos reconhecida como gasto do período detalha-se como se segue:

	2022	2021
Subcontratos	0,00	338,25
Trabalhos especializados	45 222,25	42 453,36
Honorários	1 443,92	8 051,65
Conservação e reparação	319,99	296,41
Ferramentas e utensílios	4 399,99	3 973,40
Material de escritório	232,84	7 862,48
Artigos para oferta	6 417,25	4 220,38
Energia e fluidos	938,95	756,50
Deslocações e estadas	99 143,51	396 057,73
Rendas e Alugueres	100 083,81	62 268,62
Comunicações	6 538,26	6 964,71
Seguros	4 176,03	3 174,95
Contencioso e notariado	55,30	
Limpeza higiene e conforto	106,20	902,18
	269 078,30	537 320,62

A diminuição significativa registada nesta rubrica, nomeadamente na sub-rubrica de “deslocações e estadas”, ficou a dever-se, essencialmente ao Campeonato Europeu que decorreu em Albufeira em 2021 e que não foi realizado em Portugal em 2022.

16 – OUTROS GASTOS

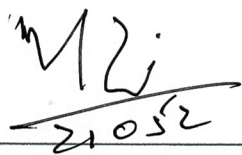
A quantia de outros gastos, reconhecida como gasto em 2022 e 2021, detalha-se como se segue:

	2022	2021
Correções relativas a exercícios anteriores	42 739,83	4 521,64
Quotizações	5 835,00	3 705,00
Multas	619,19	234,58
Inscrições em provas	11 265,00	5 640,00
Direitos organizativos	1 500,00	750,00
Mérito desportivo	82 087,26	4 036,36
Apoios à prática desportiva	8 125,00	16 240,35
Material comemorativo	12 924,34	15 003,92
Material desportivo	3 235,39	3 113,99
Outros	1 054,51	946,00
Despesas bancárias	3 726,45	3 645,30
Total	173 111,97	57 837,14

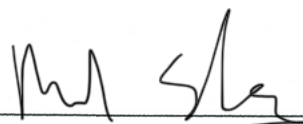
17 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022 a rubrica “fundos patrimoniais” apresentava a seguinte composição:

Fundos Patrimoniais	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Património associativo nominal	73 869,61	(69 259,16)		4 610,45
Resultados transitados	(69 259,16)	4 803,10	(69 259,16)	4 803,10
Outras variações nos fundos patrimoniais	99,76			99,76
Resultado líquido do período	4 803,10	(32 540,52)	4 803,10	-32 540,52
Total dos fundos patrimoniais	9 513,31	-96 996,58	-64 456,06	-23 027,21



O Contabilista Certificado



A Direção

Lisboa, 14 de junho de 2023

QUARTA PARTE

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Instituição de Utilidade Pública
Instituição de Utilidade Pública Desportiva
Membro do Comité Olímpico de Portugal
Membro da Confederação do Desporto de Portugal
Membro da Confédération Européenne de Billard
Membro da Union Mondiale de Billard
Membro da European Pocket Billiard Federation
Membro da European Billiards and Snooker Association
Fillada na World Snooker Federation

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR

De acordo com a disposição estatutária e demais legislação aplicável, vimos apresentar o Parecer sobre os documentos de prestação de contas pela Direção da Federação Portuguesa de Bilhar, referente ao período de 2022.

Ao longo do ano foi-nos possível observar o esforço desenvolvido pela Direção para boa resolução de todos os problemas, bem como para o desenvolvimento e normalização do seu funcionamento, de quem recebemos a melhor colaboração e esclarecimentos solicitados. As demais peças contabilísticas encontram-se elaborados de harmonia com os preceitos legais, estatutários e regulamentares aplicáveis, demonstrando a evolução da Federação. Procedemos à verificação e análise da documentação contabilística e analisamos os documentos apresentados pela Direção, constituídos pelo Balanço, Demonstração e Anexo aos mesmos.

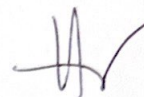
Face ao que antecede e tendo em conta os considerandos acima descritos, somos de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório e Contas apresentados pela Direção da Federação Portuguesa de Bilhar referentes ao período de 2022;
- b) Seja dado um voto de apreço à Direção e pessoal da Federação, bem como aos seus restantes colaboradores pelo zelo e competência manifestados no exercício das suas funções, bem como aos atletas pelo brio e dignidade com que souberam prestigiar e honrar o nome da Federação Portuguesa de Bilhar nos vários confrontos em que participara.

Lisboa, 23 de Junho de 2023.

Pelo Conselho Fiscal:

Presidente: 



ATAS

Ata número 108

Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e vinte e três realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, nas instalações do Palace Hotel Termas do Bicanho, sitas em Samuel, no concelho de Soure, conforme convocatória devida, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único – Aprovação do Relatório e Contas de 2022 e Parecer do Conselho Fiscal.

Estiveram presentes os seguintes delegados com direito a voto, num total de sete votos:

- Paulo Sérgio Ferreira Lima- um voto;
- Ricardo Jorge Leston Gomes Santos Silva- um voto;
- Fernando Manuel Rodrigues Madeira Afonso de Almeida- um voto;
- Paulo Jorge Rodrigues da Rosa- um voto;
- Fernando Ricardo Baptista Alberto - um voto;
- José Manuel Marques da Silva- um voto;
- Marco Paulo Silva Teixeira - um voto.

O Presidente da Mesa deu início à sessão pelas vinte e uma horas e trinta minutos, após ter verificado que a Assembleia podia funcionar validamente.

Depois da leitura da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Direção para este apresentar o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2022.

O Presidente da Direção apresentou exaustivamente o documento dando as cabais explicações sobre o seu conteúdo e as suas especificidades, nomeadamente quanto às razões do atraso na sua apresentação e as devidas consequências de tal facto, tendo-se disponibilizado para esclarecimentos, não tendo sido colocadas quaisquer questões.

De seguida foi lido o Parecer do Conselho Fiscal.

Colocado à votação o Relatório e Contas de 2022 e Parecer do Conselho Fiscal foram os mesmos aprovados por unanimidade.

ATAS

O Delegado Fernando Ricardo Baptista Alberto apresentou proposta para que fosse dado pela Assembleia Geral um voto de confiança à Mesa para elaboração da presente ata, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa deu como encerrados os trabalhos desta Assembleia Geral, pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, da qual se lavra a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Samuel, trinta de Junho de dois mil e vinte e três

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

